

FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONVENCIONAL

Tatiane Cristina Zanetoni¹; Neide Aparecida Micelli Domingos²

¹Acadêmica de Enfermagem*; ²Professora Adjunta do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - BIC/FAMERP 2011-2012

Introdução: Fibromialgia é definida como uma síndrome de dor musculoesquelética crônica difusa associada à presença de sensibilidade exacerbada à palpação de determinados sítios dolorosos, os chamados pontos dolorosos e acomete principalmente mulheres. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão, ansiedade, estresse, qualidade de vida e estratégias de enfrentamento de pacientes com diagnóstico de fibromialgia em tratamento convencional. **Método:** Participaram do estudo sete mulheres adultas (média de idade de 44,29 anos) que possuem diagnóstico médico de fibromialgia, que fazem acompanhamento no Ambulatório do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, há pelo menos um mês, residentes na cidade de São José do Rio Preto e cidades da região. Para avaliação foram utilizados: Inventário de Sintomas de Stress Adulto; Escala Modos de Enfrentamento de Problemas; Qualidade de Vida – SF36 e escala HAD. **Resultados:** Em relação aos sintomas de depressão e ansiedade 28% das pacientes apresentaram os sintomas e 57% tinham estresse. Todas as estratégias de enfrentamento foram utilizadas pelas pacientes; 57% das pacientes relataram ter muita quando avaliadas pelo inventário qualidade de vida, mas na escala analógica, na segunda avaliação, todas referiram ter dor máxima. **Conclusão:** Pacientes com fibromialgia apresentam sintomas de depressão, ansiedade e stress, quanto à qualidade de vida parece estar significativamente prejudicada. Todas as estratégias de enfrentamento são utilizadas, mas um enfoque maior para as estratégias focalizadas problema e suporte social.